

DIGA NÃO



Única forma segura, sigilosa e eficaz de denunciar o assédio moral, uma das principais causas do adoecimento da categoria bancária, é por meio do Canal de Denúncia de Assédio Moral do Sindicato

O 2 de maio é Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral, prática que consiste na exposição do trabalhador a situações humilhantes, constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante o trabalho como forma de gestão para cobrança de metas e resultados. Essa conduta abusiva, em razão de sua repetição ou sistematização, atenta contra a personalidade, dignidade e integridade psíquica e física da pessoa, ameaçando seu emprego e degradando o ambiente de trabalho.

Pesquisa do portal *Vagas.com* revelou que 47,3% dos profissionais já sofreram assédio moral. Des-

AO



DENÚNCIA SEGURA É SÓ COM O SINDICATO

O Sindicato disponibiliza aos bancários um canal formal, regulamentado pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para denunciar de forma segura e sigilosa o assédio moral.

“O Canal de Denúncia de Assédio Moral do Sindicato (spbancarios.com.br/denuncias) é a única forma de o bancário fazer denúncias com segurança e sigilo, ao contrário do que acontece nos canais internos dos bancos. A partir da denúncia, o Sindicato tem prazo de dez dias úteis para apresentá-la ao banco, que tem obrigação de apurar e dar retorno em até 45 dias”, explica a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro.

“É importante que o bancário tenha consciência de que não vende sua saúde para o banco, e sim sua força de trabalho. Não pode encarar humilhação e constrangimento como parte da profissão. É um abuso que pode levar ao adoecimento. E a única forma de combater o assédio moral é denunciá-lo”, conclui Neiva.

O Sindicato realiza nesta semana atividades de esclarecimento e divulgação do canal de denúncias e prepara o lançamento de um folder explicando o que a entidade entende por assédio moral e a importância de erradicá-lo do local de trabalho. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br e redes sociais.

ASSÉDIO MORAL



ses, 87,5% afirmam não ter denunciado a agressão por medo de represálias.

Dos que denunciaram à empresa, 74,6% relatam que a denúncia não teve resultado.

Os dados revelam que o assédio moral é prática comum nas empresas, problema também fortemente presente nos bancos. Levantamento do Sindicato, feito com cinco mil bancários entre 2016 e 2017, revelou: 30% reconhecem que já foram assediados moralmente. Desses, 74,13% não denunciaram.

“A pressão por metas, parte de um modelo de gestão que incentiva a concorrência predatória, estimula o assédio moral e leva ao adoecimento. Desde 2013, transtornos mentais ultrapassaram as LER/Dort como principal causa de afastamento do trabalho entre bancários”, destaca o secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Carlos Damarindo.

“O assédio moral não é uma questão de relações interpessoais. É uma forma de organização que mina a solidariedade e enfraquece os trabalhadores. E, sem dúvida, pode levar ao adoecimento”, reforça a médica pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno. ✿

AO LEITOR

Combate ao assédio moral

Os transtornos psiquiátricos já superaram as doenças osteomusculares que, por muitos anos, foram campeãs de incidência entre os trabalhadores bancários.

É importante ressaltar que as condições de trabalho na categoria, com pressões diárias, assédio moral, metas e avaliação de desempenho, são fatores que contribuem para o adoecimento mental. Assim, os bancos se enquadram entre as empresas com maior risco de acidente de trabalho ou doença ocupacional no Brasil.

Para mudar essa realidade, o Sindicato trata esse tema como prioridade. Avançamos em programa de combate ao assédio moral e é essencial a participação do trabalhador na resistência e garantia de direitos. É possível denunciar os casos de assédio no Sindicato, de forma segura e sigilosa.

Além disso, reivindicamos melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas que levam ao assédio moral e adoecem a categoria em níveis epidêmicos.

Nossa luta é diária. E conta com a participação de você bancário, denunciando e lutando pelos seus direitos!



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rouselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

BB apresenta proposta para a Cassi

Entre outros prejuízos, banco propõe cobrança por dependente, voto de minerva e diretorias controladas por agentes de mercado

O BB apresentou nova proposta para a Cassi. As mudanças oneram todos os associados, transformando a contribuição extraordinária em permanente e estabelecendo cobrança por dependente. Além disso, o banco propõe o fim da paridade na gestão, com duas diretorias nas mãos de representantes do mercado e voto de minerva para o patrocinador.

Pela proposta, a contribuição do banco se mantém em 4,5% e a dos asso-

ciados passa para 4%, o que torna a contribuição extraordinária de 1%, que valeria até dezembro de 2019, em permanente. A proposta não menciona o aporte do banco de cerca de R\$ 300 milhões para a Cassi.

A Contribuição por Dependente estabelece valor base de R\$ 360,57. Aposentados teriam de contribuir com 100% do valor base para primeiro dependente e mais 20% para o segundo em diante (R\$ 72,11). Já para os ativos seria 40% do



valor base por dependente até o terceiro (R\$144,23 por dependente) mais 20% (R\$72,11) a partir do terceiro dependente.

“Os diretores eleitos não podem se furtar do debate. Precisam manifestar posição sobre a proposta, que pena-

liza os associados. Por sua vez, entidades de representação devem ter claro que a sua principal atribuição é proteger os direitos dos associados”, enfatiza o diretor do Sindicato e funcionário do BB, João Fukunaga. ✨

➔ bit.ly/PropostaCassi

CAIXA FEDERAL

Direitos são tema de negociação

Durante reunião também foram debatidas questões como contencioso da Funcef, Caixa 100% pública e adoecimento

Foi realizada, na terça 24, mesa de negociação permanente entre a representação dos empregados e a direção da Caixa.

A representação dos empregados questionou o banco sobre as ameaças às funções dos gerentes PF. A Caixa ficou de responder e informou que não definiu *deadline* para a perda de carteiras PF.

Em relação ao aumento do adoecimento, decorrente das péssimas condições de trabalho, foi cobrada a instalação do Fórum Nacional de Condições de Trabalho e fóruns regionais, com a gestão da



Gipes (Gestão de Pessoas) e apoio das Repes (Representação de Pessoas).

Mais uma vez, foi cobrada a formação de Grupo de Trabalho para debater soluções para o contencioso da Funcef. Porém, a Caixa informou que vai debater o tema apenas com a Funcef, excluindo os empregados da discussão.

Na mesa, a Caixa informou ainda que em 2017 – conforme conquistado pelos empregados no acordo de dois

anos – foram disponibilizadas 800 bolsas de idiomas, 300 de graduação e 500 de pós-graduação. Entretanto, os empregados utilizaram, no ano passado, 534 bolsas de idiomas, 292 de graduação e 497 de pós-graduação.

O empregado que fez solicitação de bolsa e não foi atendido deve denunciar ao Sindicato por meio da Central de Atendimento (11 3188-5200) ou WhatsApp (11 97593-7749). ✨

➔ bit.ly/CaixaNegociacao

Assembleia na quinta 3

Os empregados da Caixa em São Paulo, Osasco e região elegerão, em assembleia, delegados para o congresso estadual. A assembleia será dia 3, no auditório azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), com primeira convocação às 19h e segunda às 19h30. O congresso, em 12 de maio, elegerá representantes para o 34º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal), que será nos dias 7 e 8 de junho e definirá a pauta específica dos empregados da Caixa para a Campanha Nacional Unificada dos Bancários 2018.

ITAÚ

Médico do banco rejeita atestados

Denúncias de trabalhadores do Ceic chegaram ao Sindicato; bancário sofreu até o dia da cirurgia

Sob a alegação de que o pedido de afastamento do ortopedista “não foi plausível” e que a dor que o bancário sente “não faz sentido”, o médico Marcos Alexandre Sanches da Costa obrigou o trabalhador a exercer suas atividades, no Itaú, até o dia da cirurgia.

Marcos, médico do trabalho contratado pelo banco para atuar no Ceic, é alvo de uma série de denúncias de bancários ao Sindicato. Os trabalhadores alegam que os atestados apresentados, por meio dos quais outros médicos solicitam afastamento pelas mais diversas razões, são

negados por Marcos.

“O Itaú está descumprindo um compromisso que assumiu com o Sindicato, em agosto de 2016, quando da mudança das regras sobre os atestados”, afirma a dirigente sindical Elaine Machado. “À época, o banco disse que a intenção da Avaliação Clínica Complementar para atestados de cinco dias ou mais de afastamento não era contestar as licenças médicas. No entanto, é exatamente isso que está acontecendo no Ceic”, denuncia.

“Esses bancários que voltam ao trabalho sem condições físicas e emocionais,

ficam sujeitos à demissão em curtíssimo prazo, já que o programa de reabilitação não prevê estabilidade a esse empregado que não consegue atender às demandas do Itaú, como cumprimento de metas. Cobramos que o banco respeite o compromisso assumido com o Sindicato em 2016. Caso contrário, teremos de tomar outras medidas. Não vamos aceitar esse desrespeito.



Estamos no aguardo de uma posição do Itaú, mas até agora não tivemos retorno.”

bit.ly/Mediccoltaú



DIAS 3 E 4 TEM ELEIÇÃO PARA CIPA DO CAT

Os bancários do Centro Administrativo Tatapé (CAT) escolhem, nos dias 3 e 4, os representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A votação será por meio do portal corporativo do banco e e-mail interno. O Sindicato apoia Maria Stela Passos, nº 36,

para defender interesses e cobrar melhorias para os trabalhadores.

Em outras gestões, Maria Stela conseguiu conquistas importantes como: mais médicos para os ambulatórios, melhoria na sinalização e o aumento do número de vagas para deficientes.

SANTANDER

Maior resultado para um trimestre

Ganho foi obtido por meio de altos juros, demissões e redução dos salários

O Santander lucrou R\$ 2,85 bilhões nos 1º trimestre de 2018, alta de 25,4% em relação ao mesmo período de 2017. A unidade brasileira é responsável por 27% do lucro global do banco espanhol.

A despesa de pessoal apresentou queda de 8% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

“Esse dado comprova que o banco usa da rotatividade para lucrar mais e aumentar os bônus dos diretores executivos por meio da demissão e recontração com salários mais baixos”, avalia a diretora executiva

do Sindicato Maria Rosani.

O número de funcionários chegou a 48.855, crescimento de 1.958 postos em um ano. “Os postos podem ter aumentado devido a incorporação da Produban e da Isban, mas a realidade é que o Santander continua demitindo e sobrecarregando”, afirma Maria Rosani.

Na base do Sindicato, o banco já demitiu mais de 500 trabalhadores nos primeiros quatro meses de 2018

BRADESCO

Demissões aumentam lucro

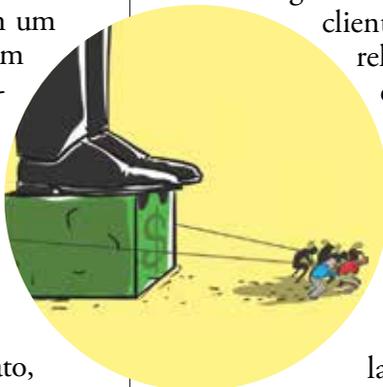
O Bradesco lucrou R\$ 5,1 bilhões no 1º trimestre de 2018, alta de 9,8% em relação ao mesmo período de 2017. O resultado foi impulsionado pelo aumento das receitas de prestação de serviços e diminuição das despesas de pessoal.

O número de empregados caiu para 97.593, redução de 9.051 postos de trabalho comparado a março de 2017.

A diminuição de vagas resultou no aumento da sobrecarga. Em março de 2017, o Bradesco tinha 864 clientes por empregado. Um ano depois, essa relação cresceu para 964 clientes para cada empregado, um aumento de 11,6%.

A receita de prestação de serviços e tarifas aumentou 4,3% (R\$ 6,036 bilhões). Com esse valor, o Bradesco paga todos os seus empregados e ainda sobra R\$ 1,4 bilhão.

“Recentemente fizemos protestos nas regiões sul e leste, com apoio da população, exigindo melhores condições de trabalho e mais funcionários. Essas manifestações tendem a aumentar”, afirma Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato.



MAIS

FINANCIÁRIOS DEFINEM CAMPANHA

A 3ª Conferência Nacional dos Financieiros será realizada nos dias 3 e 4 de maio, em São Paulo. O evento definirá as reivindicações da campanha 2018. Essa pauta, a ser apresentada às financeiras, será votada no dia 9 (veja edital abaixo).

“É muito importante a união e participação da categoria para definir os rumos da campanha salarial deste ano”, ressalta Jair Alves, coordenador do Coletivo, lembrando as mudanças trazidas pela reforma trabalhista. “Vamos lutar pela manutenção dos direitos, priorizar a prorrogação da CCT até a assinatura do novo acordo.”

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados em Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 9 do mês de maio de 2018, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situada à Rua São Bento, nº 413, subsolo, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da Minuta de Pré-Acordo de Negociação e da Minuta de Reivindicações da Categoria dos Financieiros 2018/2019, inclusive sobre Participação nos Lucros e Resultados para exercício de 2018 e eventual Convenção Coletiva Aditiva;
2. Autorização à diretoria do Sindicato para realizar negociações à diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, para Convenção Coletiva de Trabalho, inclusive de PLR, bem como Convenção Coletiva Aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto;
3. Deliberação sobre o desconto a ser efetuado no salário dos empregados, em razão da contratação coletiva ser realizada.

São Paulo, 2 de maio de 2018

Ivone Maria da Silva
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 29°C	18°C 28°C	17°C 30°C	18°C 29°C	16°C 29°C

PROGRAME-SE

CONVÊNIO COM ZATTINI

O Sindicato fechou convênio com a Zattini e agora os bancários sindicalizados podem comprar na loja online calçados, roupas e acessórios com 15% de desconto. Para usufruir do benefício, basta o sócio acessar www.spbancarios.com.br/zattini e preencher o número de matrícula. Depois, o sistema vai gerar um código que será utilizado no fechamento da compra!



BOLA NA REDE

Estão abertas as inscrições para a XI Copa dos Bancários de Society de Osasco. Para participar, basta enviar um e-mail para edsonpiva@spbancarios.com.br. A taxa de inscrição é de R\$ 100 por time. Cada equipe poderá se inscrever com no mínimo oito e no máximo 17 jogadores. Os jogos serão realizados nas dependências da Sport Gaúcho Pompéia (Rua Nicolas Boer, 120). O campeonato tem início previsto para 9 de junho.

UP NA CARREIRA

A Faculdade 28 de Agosto está com inscrições abertas para os cursos que iniciam em maio como CPA-10, CPA-20 e CEA da Anbima, contabilidade e língua estrangeira (Inglês, Francês e Espanhol) para iniciantes. Sindicalizados têm 50% de desconto e ainda podem parcelar em cinco vezes sem juros, via pagseguro. Para mais informações, acesse faculdade28deagosto.com.br/cursos-de-formacao/.

SÓCIO PAGA MENOS

Sócios do Sindicato pagam R\$ 15 para assistir a nova aventura da Marvel - Os Vingadores: Guerra Infinita e a qualquer filme em 2D, todos os dias da semana, nas salas da rede Cinemark. Agora se quiser dar um up na sessão, os sindicalizados também pagam menos: R\$ 20 e podem curtir Cinemark no Shopping Iguatemi, Cinemark Bradesco Prime, além de todas as salas Prime, XD, D-Box e 3D. Para ter acesso ao desconto, basta vir à sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) de segunda a sexta, das 9h às 18h, para comprar o vale-ingresso. Cada sócio pode levar até seis unidades.



NÃO AOS AGROTÓXICOS

Feira de alimentos sem veneno

Entre os dias 3 e 6, parque da Água Branca sedia evento com orgânicos e shows de Martinho da Vila, Otto, Ana Cañas, Siba e Ilê Ayê

Mais de 200 toneladas de alimentos orgânicos e sem agrotóxicos serão trazidos à capital paulista por cerca de 800 feirantes oriundos de cooperativas rurais e propriedades familiares de 23 estados do Brasil. É a terceira edição da Feira Nacional da Reforma Agrária, organizada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) entre 3 e 6 de maio, no Parque da Água Branca, zona oeste de São Paulo.

“A função social da terra é produzir alimento, mas não qualquer alimento, e sim um alimento saudável, agroecológico, que não use venenos e não reproduza as relações de exploração de trabalho ou de gênero, de geração e de poder”, afirma a agricultora Antônia Ivoneide, a Neném, integrante da Direção Nacional do MST que vem do Ceará para a feira em São Paulo.

O evento contará ainda com intensa programação cultural. Na sexta-feira 17h, tem Siba.

O também cantor pernambucano Otto, um dos expoentes da geração mangubeat e ex-integrante da Nação Zumbi, apresentará-se no sábado 17h30, logo após a cantora paulistana Ana Cañas (16h30). O sábado fecha com o bloco afro Ilê Ayê, às 18h30.

A batucada ganha força no domingo 17h30, com o show da bateria do Grêmio Recreativo Paraíso do Tuiuti, escola de samba carioca que chamou a atenção do mundo todo com um desfile crítico e politizado em 2018. Quem encerra a feira, a partir das 18h45 do domingo, é o sambista Martinho da Vila.

As atrações incluem ainda cantadores e cantadoras do MST, que



exibirão na sexta-feira as vozes que embalam os acampamentos, assentamentos e fazendas do movimento agroecológico.

“O camponês não produz só comida, ele também produz muita arte, poesia, e é uma arte também sem agrotóxicos, muito humana e humanizadora. A feira vai ser um espaço para conhecer e curtir a cultura brasileira”, explica Luana Oliveira, do coletivo nacional de cultura do MST. ✨

Do campo direto para associados do Sindicato

Pensando na qualidade de vida dos bancários, o Sindicato mantém convênio com o Armazém do Campo. Sindicalizados contam com 10% de desconto na compra de mais de 500 itens orgânicos vindos de assentamentos, cooperativas e agroindústrias da reforma agrária e da agricultura familiar.

O mercado funciona na Alameda Eduardo Prado, 499, Campos Elíseos, São Paulo. Para saber mais, ligue: (11) 3333-0652 ou 94233-0311. Ou acesse www.armazemdocampo.com.br.

Se você ainda não é sócio do Sindicato, faça já sua sindicalização (spbancarios.com.br/sindicalize-se).

